

Notícias

Operadores de resíduos geriram 16 milhões de toneladas em 2010

2012-02-01



Os operadores de gestão de resíduos nacionais geriram cerca de 16 milhões de toneladas de resíduos em 2010, segundo um relatório da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). O documento mostra ainda que cerca de cinco por cento deste total (0,78 milhões de toneladas) respeitam a resíduos perigosos.



A maior parte destes resíduos (20,75 por cento) correspondem a resíduos urbanos ou equiparados, (nomeadamente domésticos, do comércio, e da indústria), incluindo as fracções recolhidas selectivamente. Já os resíduos de embalagens cifram-se nos 19, 25 por cento do bolo.

No que respeita a resíduos não urbanos recebidos pelos operadores, destacam-se os pertencentes, maioritariamente, a instalações de gestão de resíduos, de estações de tratamento de águas residuais e da preparação de água para consumo humano e água para consumo industrial, representando cerca de 16 por cento do total recebido. Seguem-se os resíduos de construção e demolição (incluindo solos escavados de locais contaminados) representando este cerca de 11 por cento do total recebido em 2010 pelos operadores.

A quantidade de resíduos não urbanos entregue aos operadores foi bastante superior à quantidade de resíduos urbanos entregue para encaminhamento tanto nos valores relativos a resíduos não perigosos como nos relativos a resíduos perigosos. Relativamente ao tipo de tratamento aplicado aos resíduos geridos observa-se que, da totalidade recepcionada, a quantidade que foi valorizada (87 por cento) supera a quantidade de resíduos que foi encaminhada para operações de eliminação, quer nos resíduos urbanos quer nos não urbanos.

A quantidade de resíduos enviada para operadores internacionais totalizou cerca de 703 mil toneladas de resíduos o que representa cerca de 4 por cento do total. Os resíduos mais encaminhados para fora do País acabam por ser os resultantes de processos de tratamento de resíduos, ou seja, resíduos de fim de linha.

Os operadores dos distritos de Lisboa, Porto e Santarém declaram processar as maiores quantidades de resíduos respectivamente 15, 24 e 18 por cento do total gerido. Em todos estes distritos os resíduos geridos são submetidos na sua maioria, a operações de valorização representando cerca de 98, 83 e 90 por cento da quantidade total que é gerida em cada um desses distritos, respectivamente.

Autor / Fonte

Lúcia Duarte